



O futuro do Sindnações depende de você!

É inegável a importância da criação do Sindnações. A partir daí, os trabalhadores conheceram uma outra realidade. Se antes viviam sob regime de escravidão, sem qualquer direito ou garantia, com a atuação do Sindnações avançamos e conquistamos muitas vitórias.

Uma de nossas maiores vitórias foi a conquista da Carteira assinada. Também ressaltamos as inúmeras ações trabalhistas ganhas na Justiça, onde o associado tem assessoria jurídica de qualidade. Também conseguimos regularizar o pagamento de horas-extras e o adicional noturno.

Todas essas conquistas foram fruto do esforço da direção do Sindicato e de alguns filiados que ajudam a manter a entidade funcionando. No entanto, os benefícios da nossa luta vão para todos.

É chegado o momento de cada trabalhador de embaixadas e organismos internacionais repensar o seu papel para defender e fortalecer sua entidade.

Veja só: se atuamos com enorme sacrifício, até contando moedas para man-

ter o Sindicato, imaginem se tivéssemos uma boa estrutura para ampliar ou contratar assessoria nas áreas jurídica, comunicação, informática e saúde, entre outras.

Quando você se filia ao Sindicato, você contribui para manter a estrutura, mas recebe o dobro em lutas e benefícios.

Pense sobre isso. Nós, da direção, conduzimos a luta, mas quem a sustenta é você, trabalhador(a).



Sindicato convoca assembleia para prorrogar mandato da atual direção

Diante das inúmeras demandas exigidas no dia-a-dia do Sindicato, não tivemos como realizar as eleições para definir a nova direção da entidade, conforme prevê o nosso estatuto. Mas o nosso estatuto prevê também que, nesse caso, o mandato da direção pode ser prorrogado por alguns meses para que tenhamos tempo hábil para realizar o pleito.

É do nosso desejo chamar as eleições para o mais breve possível e que também possamos renovar a direção para que companheiros e companheiras assumam a tarefa de ajudar na condução da luta, contribuindo para o fortalecimento do Sindnações e por mais vitórias e conquistas para todos.

Para preparar as novas eleições, conforme determina o estatuto, é necessário a prorrogação do mandato por um período de seis meses. Para isso, contamos com a participação da categoria na assembleia do dia 10/11, quando trataremos desse assunto e demais informes que se fizerem necessários. Até lá e esperamos por vocês.



Assembleia Geral Extraordinária

para prorrogar o mandato da atual
direção do Sindnações

Dia: 10/11 – sexta-feira – às 17h

Local: sede da CUT-DF – SDS Ed. Venâncio V Loja 14 subsolo (Conic)
Lembre-se que da sua participação depende o seu futuro de conquistas e vitórias.

**Em breve teremos
eleição:
AJUDE A CONSTRUIR UMA
CHAPA PARA A NOVA DIREÇÃO
DO SINDNAÇÕES**

Em breve estaremos realizando eleições para a nova direção do Sindnações. Queremos que a categoria participe desse processo e ajude a construir uma chapa com uma composição compromissada com a luta e que nos ajude a encaminhar as demandas.

É fundamental que você participe tanto para compor a chapa, como para indicar alguém ou apresentar propostas.

De imediato, você pode ligar para o Sindicato ou entrar em contato com os diretores para deixar seu nome ou indicar alguém ou, ainda, formar grupos e marcar reuniões aqui na Entidade ou outro local para discutirmos o assunto, encaminhar propostas, ouvir sugestões, enfim, a sua contribuição é de grande importância.

Queremos construir uma chapa com maior representatividade, com companheiros e companheiras de várias embaixadas e organismos internacionais.



Vamos ter uma conversa séria!

Olhem só companheiros e companheiras, imaginem se o Sindnações não existisse. Como vocês acham que estaria a situação da categoria, hoje, nas embaixadas? Vocês acham que teriam carteira assinada e outras conquistas por boa vontade desses organismos internacionais que sempre demonstraram profundo desrespeito aos nossos direitos? É claro que não.

Temos certeza que a categoria reconhece o nosso trabalho e o esforço da direção para conduzir a luta. No entanto, esse reconhecimento e até gratidão da parte de alguns, não basta para manter a estrutura do Sindicato e mais ainda, não basta para o fortalecimento da entidade.

Uma entidade fortalecida tem mais poder de negociação, tem mais poder de arrancar conquistas e vitórias.

Não crescemos com alguns filiados apenas, precisamos do coletivo e você faz parte desse coletivo. Além disso, a contribuição dos



associados é de forma irregular e esporádica. Nunca sabemos ao certo qual será a arrecadação de cada mês e, por isso, não podemos planejar a longo, médio e até curto prazo.

E quando você precisar do Sindicato, será que ele ainda estará aqui para te ajudar?

Quando um trabalhador tem algum problema na embaixada, seja causa trabalhista, demissão injusta e até perseguição, corre aqui para o Sindicato resolver a questão. A assessoria jurídica é para os associados que contribuem para a sua manutenção.

Então o trabalhador chega e não é associado. Para resolver seu problema, ele se associa. O problema é resolvido e ele sequer paga uma única mensalidade de associado. Você acha isso justo?

Tem o trabalhador que chega para resolver também um problema. É associado e não está em dia com suas contribuições. Ele regulariza a situação, recebe toda a assistência necessária, ganha a causa na Justiça (até de valores bem altos) e desaparece. Esquece completamente da ajuda que recebeu do Sindicato. E quando ele precisar de novo, como é que fica?

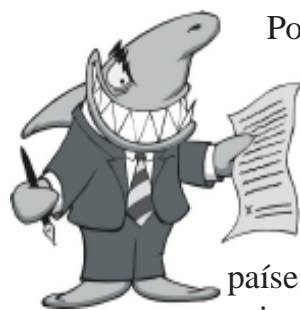


Ajude no fortalecimento do Sindicato. O seu apoio é fundamental. Te esperamos na assembleia do dia 10/11.

Expediente

Diretoria - Presidente: Raimundo Luis de Oliveira; **Vice-Presidente:** Ingomar Becker; **Secretário-Geral:** João Pereira da Silva; **Secretário de Administração:** Fábio Ferreira Reis; **Secretário de Finanças:** Osvaldo Martins de Almeida; **Secretário de Imprensa e Comunicação:** Helder Fruteira e Silva; **Secretário de Formação Sindical e Qualificação Profissional:** João Erich Lira Hildebrand; **Secretário de Esporte, Cultura e Lazer:** Jonas Oliveira dos Santos. **Conselho Fiscal:** José Antonio de Souza, Olívio Schimitt, José Tubertino Idelfonso, João Rodrigues de Almeida. **Jornalista:** Walkiria Simoes - **Endereço Sindnações:** SDS - Ed. Venâncio VI SL/69 - Térreo - CEP.: 70.393-904 - www.sindnacoes.org.br - e-mail: sindnacoes@sindnacoes.org.br - Fones: (61) 3322-5656 - Fax: (61) 3223-3576

O ABSURDO DOS ABSURDOS: Quando o assédio moral vem de colegas de trabalho



Por tradição, o Brasil é um país acolhedor de todas as raças. Até aí tudo bem, e nesse ponto, somos um bom exemplo para muitos outros países do mundo. Mas uma coisa é acolher, respeitar, cuidar e dar guarida. Outra coisa é brasileiro discriminar brasileiro em prol do estrangeiro. É isso que ocorre em nosso país. Companheiros brasileiros, que por terem um cargo melhor na Embaixada que trabalham, humilham colegas. O caso piora quando há um brasileiro ou brasileira casado com Diplomata, aí sim a humilhação é terrível. O tratamento é parecido com o dono de uma senzala para com seus

escravos.

Vale ressaltar que existem casos onde colegas do mesmo nível que outros, e por terem uma amizade a mais com o chefe, se tornam uma espécie de delator, dedo-duro e um mau colega de trabalho. Sem contar também, que esse tipo de colega é capaz de preparar ciladas para que os demais colegas venham a se dar mal com a finalidade de elevar o próprio nome junto aos chefes e seus superiores.

Se você tem no seu ambiente de trabalho pessoas dessa qualidade, procure defender-se, organizando entre os colegas de confiança e sigam o lema: "Um por todos, e todos por um". Se o mal for de grande porte, a proteção é dolorosa, mas necessária. Você possivelmente terá afetado os níveis de seu colesterol, dia-

betes, sua pressão arterial. Enfim, terá afetado toda a sua vida, inclusive familiar. O conselho é agir com muita calma e paciência que o de costume. Procure fazer denúncias e guardar muito bem os detalhes das mesmas, manter todos os colegas a par de tudo sobre o que está acontecendo com você. Anotar os dias e horários em que se deu o assédio é muito importante. Procure também saber tudo de seus colegas, para que quando uma reclamação surgir contra algum de seus colegas ou até mesmo contra você, todos, organizada-mente arrumarem um jeito de socorrer o colega em apuros. Lembre-se que você é brasileiro e está em seu país.

Lembre-se que o assediador é covarde e ele só para quando é desmascarado.

O que é assédio moral?

Assédio moral ou Violência moral no trabalho não é um fenômeno novo. Pode-se dizer que ele é tão antigo quanto o trabalho.

A novidade reside na intensificação, gravidade, amplitude e banalização do fenômeno e na abordagem que tenta estabelecer o nexo-causal com a organização do trabalho e tratá-lo como não inerente ao trabalho. A reflexão e o debate sobre o tema são recentes no Brasil, tendo ganhado força após a divulgação da pesquisa brasileira realizada por Dra. Margarida Barreto. Tema da sua dissertação de Mestrado em Psicologia Social, foi defendida em 22 de maio de 2000 na PUC/ SP, sob o título "Uma jornada de humilhações".

A primeira matéria sobre a pesquisa brasileira saiu na Folha de São Paulo, no dia 25 de novembro de 2000, na coluna de Mônica Bérnago. O assunto vem sendo discutido amplamente pela sociedade, em particular no movimento sindical e no âmbito do legislativo.

Em agosto do mesmo ano, foi publicado no Brasil o livro de Marie France Hirigoyen "Harcèlement Moral: la violence perverse au quotidien". O livro foi traduzido pela Editora Bertrand Brasil, com o título Assédio moral: a violência perversa no cotidiano.

Atualmente existem mais de 80 projetos de lei em diferentes municípios do país. No âmbito estadual, o Rio de Janeiro, que, desde maio de 2002, condena esta prática. No âmbito federal, há propostas de alteração do Código Penal e outros projetos de lei.

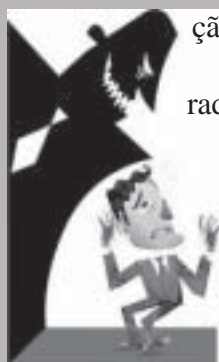
O que é humilhação?

Conceito: É um sentimento de ser ofendido/a, menosprezado/a, rebaixado/a, inferiorizado/a, submetido/a, vexado/a, constrangido/a e ultrajado/a pelo outro/a. É sentir-se um ninguém, sem valor,

inútil. Magoado/a, revoltado/a, perturbado/a, mortificado/a, traído/a, envergonhado/a, indignado/a e com raiva. A humilhação causa dor, tristeza e sofrimento.

E o que é assédio moral no trabalho?

É a exposição dos trabalhadores e trabalhadoras a situações humilhantes e constrangedoras, repetitivas e prolongadas durante a jornada de trabalho e no exercício de suas funções, sendo mais comuns em relações hierárquicas autoritárias e assimétricas, em que predominam condutas negativas, relações desumanas e aélicas de longa duração, de um ou mais chefes dirigida a um ou mais subordinado(s), desestabilizando a relação da vítima com o ambiente de trabalho e a organização, forçando-o a desistir do emprego.



Caracteriza-se pela degradação deliberada das condições de trabalho em que prevalecem atitudes e condutas negativas dos chefes em relação a seus subordinados, constituindo uma experiência subjetiva que acarreta prejuízos práticos e emocionais para o trabalhador e a organização. A vítima escolhida é isolada do grupo sem explicações, passando a ser

hostilizada, ridicularizada, inferiorizada, culpabilizada e desacreditada diante dos pares. Estes, por medo de desemprego e a vergonha de serem também humilhados associado ao estímulo constante à competitividade, rompem os laços afetivos com a vítima e, freqüentemente, reproduzem e reatualizam ações e atos do agressor no ambiente de trabalho, instaurando o 'pacto da tolerância e do silêncio' no coletivo, enquanto a vítima vai gradativamente se desestabilizando e fragilizando, 'perdendo' sua auto-estima.

O desabrochar do



individualismo reafirma o perfil do 'novo' trabalhador: 'autônomo, flexível', capaz, competitivo, criativo, agressivo, qualificado e empregável. Estas habilidades o qualificam para a demanda do mercado que procura a excelência e saúde perfeita. Estar 'apto' significa responsabilizar os trabalhadores pela formação/qualificação e culpabilizá-los pelo desemprego, aumento da pobreza urbana e miséria, desfocando a realidade e impondo aos trabalhadores um sofrimento perverso.

A humilhação repetitiva e de longa duração interfere na vida do trabalhador e trabalhadora de modo direto, comprometendo sua identidade, dignidade e relações afetivas e sociais, ocasionando graves danos à saúde física e mental*, que podem evoluir para a incapacidade laborativa, desemprego ou mesmo a morte, constituindo um risco invisível, porém concreto, nas relações e condições de trabalho.

A violência moral no trabalho constitui um fenômeno internacional segundo levantamento recente da Organização Internacional do Trabalho (OIT) com diversos países desenvolvidos. A pesquisa aponta para distúrbios da saúde mental relacionado com as condições de trabalho em países como Finlândia, Alemanha, Reino Unido, Polônia e Estados Unidos. As perspectivas são sombrias para as duas próximas décadas, pois segundo a OIT e Organização Mundial da Saúde, estas serão as décadas do 'mal estar na globalização', onde predominará depressões, angustias e outros danos psíquicos, relacionados com as novas políticas de gestão na organização de trabalho e que estão vinculadas as políticas neoliberais.

(* ver texto da OIT sobre o assunto no link:

<http://www.ilo.org/public/spanish/bureau/inf/pr/2000/37.htm>

Fonte: Barreto, M. Uma Jornada de Humilhações. 2000 PUC/SP

Sindicato procura DRT para resolver pendências trabalhistas

O Sindicato marcou uma reunião na DRT – Delegacia Regional do Trabalho, para tratar de algumas pendências trabalhistas de companheiros e também para denunciar algumas embaixadas que insistem em não assinar a carteira de trabalho.



Também vamos discutir o problema do pagamento em dólar e o não recolhimento do INSS e FGTS.

Desde a sua criação, o Sindnações já formulou milhares de denúncias nos diversos órgãos e, apesar da tal “imunidade”, conseguimos resolver quase todos os problemas. A categoria está sempre procurando o Sindicato para

ajuizar ações na justiça e buscar seus direitos quando os mesmos não são cumpridos. Entre os principais estão: pagamento incorreto de hora-extra, não recolhimento de encargos sociais, desvio de função, etc. O Sindicato encaminha todas as reclamações e temos conseguido resolver a maioria delas, seja pela negociação ou via justiça do trabalho.

Associado: divulgue seu talento aqui no jornal do Sindnações

O Sindnações está disponibilizando um espaço gratuito para que os associados possam divulgar seus talentos, bem como dos dependentes. Se você canta, ofereça seus shows. Se você é artesão, divulgue seu produto. Os interessados devem procurar o Sindicato ou um de seus diretores.

ANÚNCIOS - Consulte nossos preços para anúncios de empresas e profissionais liberais. Aqui encontrarão um bom espaço para ampliar suas clientelas.



Vera Rial
Psicóloga-Psicanalista
CRP-DF 10027

Atendimento também em espanhol

Setor Terminal Norte, conj. O Ed. Life Center, sala 244
Tel.: (61) 3340-1853 / 8164-2928
E-mail: verarial@hotmail.com

Convênios para os associados

SLAM Santa Luzia

O SINDNAÇÕES em parceria com o SLAM Santa Luzia Assistência Médica, estará colocando a disposição de todas as embaixadas, a possibilidade de fechamento de plano de assistência médica com condições especiais. Os contratos estarão sendo negociados diretamente com cada embaixada, porém serão considerados os totais de vidas de todos os contratos, proporcionando uma redução dos valores per capita, bem como dos prazos de carências a serem cumpridas.

Os beneficiários desta parceria serão os funcionários e seus dependentes diretos (cônjuge e filhos). O SLAM Santa Luzia Assistência Médica, oferece os Hospitais: Santa Luzia, Santa Helena, Renascer, São Francisco, Hospital do Coração do Brasil, Clínicas; Eco Gama, Policlínica Gabriela, Eco vida, Isob, Shalon, Imeb, etc, Laboratórios, Méd labor, Pio X, Imuno, Emilio Ribas, etc.

Maiores informações: SINDNAÇÕES telefone 3222-5656
SLAM telefones 3445-6003 ou 6004 ou 9959-4700 com ELIAB

UNIPLAN

Centro Universitário Planalto do Distrito Federal, em convênio firmado com o SINDNAÇÕES-DF, está oferecendo os cursos de graduação e pós-graduação com 30% de descontos nas parcelas mensais em que é dívida a semestralidade, exceto na primeira parcela, mais 10% de desconto de pontualidade.

Os trabalhadores interessados poderão obter informações sobre os cursos, as respectivas habilitações e práticas oferecidas em cada campus pelo telefone 61 3345 9146 ou site www.cesubra.br.

Informações sobre o convênio: telefone 61 3345 9131.

O benefício vale para todos os associados em dia e seus dependentes.

UNIP

Universidade Paulista - Para os cursos de pós-graduação, o desconto para os associados do SINDNAÇÕES é de 10%. Para os cursos de graduação, o desconto é de 30% se o pagamento for feito em dia.

Informações sobre os cursos e vestibular

End. SGAS Q 913 s/n conj. B Asa Sul - Fone: (061) 3345-9188

File-se ao Sindnações e receba o dobro em benefícios, lutas e conquistas!

